

## **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL OPERETA DO DIA VINTE DE JANEIRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO**

Ao vigésimo dia do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, a diretoria executiva da Associação Cultural Opereta verificou a presença dos nomes inscritos para participar da assembleia geral e estavam presentes os seguintes membros da diretoria, Kelly Priscila Armiliato, Lyulli Kralissa Barbosa da Silva e este secretário Delcimar Bessa Ferreira, além de Luciana de Jesus Freire Ferreira. Desta forma, verificou-se que não havia quantidade suficiente de pessoas para dar início à assembleia. A segunda chamada foi realizada às nove e trinta horas, com a presença dos seguintes membros: a presidente Kelly Priscila Armiliato, a tesoureira Lyulli Kralissa Barbosa da Silva, este secretário Delcimar Bessa Ferreira, Luciana de Jesus Freire Ferreira, Maria Edinei Coelho Xavier da Silva, Claudio Domingos Fernandes, o vice-presidente do Conselho Deliberativo Marco Antônio Senna, Ana Maria de Araujo Resende, Lúcia Aparecida Fonseca, Karina Dantas da Costa, Fílipi Ferreira Lima, Ailton José Ferreira, Wanderson Peixoto Rodrigues, Lidiane dos Santos Rodrigues. Desta forma, a assembleia teve início com a realização da dinâmica de grupo denominada “Aladim”, na qual os participantes foram convidados a fazer pedidos e depois refletir sobre os tipos de pedidos que o grupo fez, se são individuais, para o outro ou para a comunidade. Na sequência, a Comissão de Finanças apresentou o balanço financeiro do ano de dois mil e vinte e três e o relatório de execução financeira. Em termos gerais, a associação fechou o ano com uma receita de cento e vinte e quatro mil, seiscentos e cinco reais e quarenta e cinco centavos, enquanto as despesas somaram trinta e três mil, oitocentos e vinte e quatro reais e noventa e cinco centavos, o que gerou um saldo final de cento e seis mil, duzentos e dezenove reais e quarenta centavos. A presidente Kelly Priscila explicou que cem mil reais se referem aos recursos da Secretaria de Estado da Cultura, referente ao Programa de Ação Cultural (ProAC), a ser utilizado no ano de dois mil e vinte e quatro. Este secretário esclareceu que criou a Comissão de Finanças por meio de resolução, tão logo a nova diretoria tomou posse no ano passado, a fim de auxiliar na análise e elaboração das prestações de contas dos recursos públicos já aprovados e futuros e sugeriu uma mudança no estatuto para a criação do Conselho Fiscal, que tenha as mesmas atribuições da Comissão de Finanças, mas de forma permanente. Fílipi pediu a palavra e lembrou que em gestões anteriores já houve a Comissão de Finanças que tinha as mesmas atribuições que a atual e considerou importante a criação. Luciana pediu a palavra e explicou que houve atraso no repasse dos recursos da emenda municipal, pois o termo de fomento vinte e dois do ano dois mil e vinte e três foi assinado em três de outubro, porém, o repasse só ocorreu no dia trinta do mesmo mês. A presidente perguntou a assembleia se alguém tinha alguma dúvida

sobre o balanço financeiro de dois mil e vinte e três e colocou em deliberação. Como não houve questionamentos, o balanço financeiro foi aprovado. Na sequência, Kelly Priscila disse que para este ano está previsto o recurso do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, cujo repasse não foi realizado pelo Conselho Estadual no ano passado, conforme estimado. Fílipi pediu a palavra e disse que entrou em contato com um representante do Conselho, que teria afirmado que obrigatoriamente precisam pagar até abril deste ano. Lidiane que diferentemente de outros editais, o Condeca já prevê o replanejamento dos projetos, tão logo os recursos sejam liberados. Dando sequência na pauta, houve a avaliação do Planejamento Anual Integrado. Este secretário fez um resumo sobre a metodologia criada para o planejamento anual, que foi distribuída em sete dimensões, elaborada no ano de dois mil e vinte e um e que vem sendo atualizada anualmente. Desta forma, os participantes avaliaram cada uma das dimensões, a saber: Secretaria, Manutenção, Figurino, Quintal e Plantas, Eventos, Patrimônio e Captação de Recursos. O conteúdo desta avaliação encontra-se disponível em planilha em anexo. Ao término da avaliação, Fílipi pediu a palavra e sugeriu a criação de uma nova dimensão denominada “Relação com a Comunidade”, a fim de discutir questões relacionadas à vizinhança e os grupos teatrais residentes na associação. Houve acordo com a assembleia e, desta forma, a nova dimensão será discutida na próxima reunião ordinária da diretoria, a ser agendada. Em seguida, o próximo item da pauta foi a apresentação do cronograma de ações referente à reforma a ser realizada neste ano na sede da instituição. Os participantes puderam visualizar as etapas do projeto, que terá duração de doze meses. Claudio pediu para que quando houver o serviço de manutenção da estrutura do telhado, que também seja feita a limpeza das calhas. Fílipi acrescentou que também é necessário fazer a reforma da viga de sustentação, localizada nos fundos do imóvel, pois em avaliação técnica anterior, a viga já carecia de reparos. Ao término da apresentação, às doze horas, os participantes fizeram uma pausa de cinquenta minutos para um lanche comunitário. No retorno, às doze horas e cinquenta minutos, este secretário consultou a assembleia sobre a sugestão para uma inversão de pauta, sendo discutido primeiro o assunto “Passos da Paixão” e em segundo, o calendário de atividades do ano dois mil e vinte e quatro. Houve acordo e, com isso, a presidente Kelly Priscila introduziu o tema ao perguntar aos representantes da Companhia Teatro Roda Mundo, sobre a expectativa para realização ou não do espetáculo Passos da Paixão. Lidiane e Marco disseram que o Roda Mundo entende que o projeto de realização é em conjunto à associação Opereta, portanto esta é uma decisão que precisa ser tomada de forma conjunta. No entanto, caso a decisão seja pela não realização, o Roda Mundo entende que o projeto terminou bem. Lidiane pediu ainda que a Opereta reveja seus objetivos, pois isso é necessário e que a não participação do Roda Mundo não precisa

impedir a realização do espetáculo. A presidente disse que como diretora não conseguirá estar presente neste ano, enquanto pessoa física, mas que enquanto presidente jamais se oporia em realizar. No entanto, ponderou algumas questões para refletir como o que se deseja obter com o Passos da Paixão, uma “espetacularização” do projeto ou um trabalho que, de fato, valorize a comunidade. E concluiu que do ponto de vista profissional não consegue oferecer nada ao Passos, pois a mente criativa já se esgotou para este projeto e indicou que não seja realizado neste ano para que o grupo possa refletir sobre o que se pretende e realize no próximo ano. Claudio pediu a palavra e disse que há coisas que podem ter um recomeço, por exemplo, o Faces da Arte, a Mostra de Artes Cênicas. Que o Passos da Paixão pode ter chegado ao fim, mas que precisa ser repensado e olhado para aquilo que a cidade oferece. E por este ponto de vista, a cidade não possui estrutura para a sua realização. Lembrou que este projeto é uma marca e um fator de reconhecimento da associação e sugeriu que o formato seja repensado ainda no primeiro semestre deste ano. Este secretário pediu para que outras pessoas também pudessem opinar, sobretudo que já integrou o elenco. Lyull pediu a palavra e disse que para ela é difícil pensar que não haverá Passos da Paixão porque ela aprende bastante com o processo e sabe o quanto auxilia as pessoas que participam, porém, afirmou que entende que é preciso recomeçar. Karina pediu a palavra e disse que para ela foi importante participar do Passos porque este projeto a resgatou de uma quase depressão. Disse que muita gente conhece a Opereta por causa do espetáculo, mas considerou ser válido repensar o formato. Luciana pediu a palavra e disse que considera propício a pausa no projeto para repensar os objetivos e afirmou que o grupo precisa mostrar para as pessoas que a Opereta não é só o Passos da Paixão, que existem diversas outras ações e atividades desenvolvidas. Marco pediu a palavra e lembrou que a não realização é mais um evento que a cidade perde e que nos últimos anos, Poá só tem perdido, no entanto, ressaltou que isso não é obrigação da Opereta e considerou que em termos de recursos é necessário pensar em projetos de captação maiores como a Lei Rouanet e também o ProAC ICMS. Lidiane pediu a palavra e disse que é preciso sim refletir e não fazer o Passos é uma perda, o que ela entende que não é, ou que as coisas foram levando para chegar onde chegou, o que na opinião dela foi o que aconteceu. Lúcia pediu a palavra e disse que este ano não conseguiria participar, se tivesse, mas que fica triste se o projeto acabar. Este secretário pediu a palavra e falou que não considera uma tristeza, mas uma saudade boa e que entende que é um ciclo que se fecha, mas que outro pode ser aberto, se houver uma revisão dos objetivos e do formato e também considera que não haverá perdas, mas sim conquistas e legado deixado pelo projeto na sua relação com a comunidade. Fílipi pediu a palavra e disse que é preciso lembrar do contexto local e regional. Deu exemplo da saída do grupo Contadores de Mentira, que se viram

forçados a deixar a cidade de Suzano por dificuldades de diálogo com a Secretaria de Cultura de Suzano e o governo atual, e também das dificuldades com a gestão da Secretaria de Cultura de Poá e acrescentou que independentemente da decisão é necessário um posicionamento oficial, pois o Passos envolve muitos agentes. E concluiu que caso não seja realizado, que se aproveite o primeiro semestre para executar outras atividades. A presidente então sugeriu que fosse marcada uma reunião para discutir a elaboração do comunicado oficial. Lidiane respondeu que não via essa necessidade, que o conteúdo poderia ser de forma mais genérica e abrangente. Houve acordo. Assim sendo, a diretoria ficou de elaborar um rascunho do comunicado na próxima semana para análise, antes de divulgar ao público. Na sequência, houve a elaboração do calendário de atividades deste ano, ficando definidas as seguintes datas: os encontros do Núcleo Teatral Opereta serão às quartas-feiras, das dezenove às vinte e duas horas e aos domingos, das nove às treze horas, da Companhia Teatro Roda Mundo, às terças-feiras, das dezessete às vinte e duas horas; oficina de percussão para o carnaval, nos dias vinte e sete de janeiro, três e dez de fevereiro, das dez às doze horas, na Praça Afonso Carlos Fernandes; churrasco no dia vinte e oito de janeiro, em horário a definir; o carnaopereta, no dia doze de fevereiro, em horário a definir; roda de conversa sobre memórias e mulheres, todo sábado, entre os dias vinte e sete de abril e nove de junho, das dez ao meio-dia, na Biblioteca Comunitária Reginaldo Miguel; a programação de trinta anos de aniversário da Opereta nos dias seis, treze, vinte e vinte e sete de julho. Sobre a programação do evento Kizomba, houve a sugestão de duas datas, sendo nove e vinte e três de novembro. Claudio sugeriu também que a Opereta participe do ato alusivo ao vinte de novembro no busto de Zumbi dos Palmares, que aliás foi esculpido por dois artistas da Opereta: Álvaro Morau e Geraldo Garippo. Por fim, o período de recesso das atividades será entre vinte de dezembro de dois mil e vinte e quatro a treze de janeiro de dois mil e vinte e cinco. Na sequência, o próximo item da pauta foi sobre o Festival de Teatro Amador Estudantil de Poá, idealizado pela Associação Cultural Núcleo de Teatro Amador Fazer Acontecer. A instituição convidou a Opereta para compor a comissão organizadora. O assunto foi discutido. Marco e Fílipi disseram que já se colocaram à disposição para participar. Sobre o Roda Mundo, Marco disse que iria avaliar com o grupo. Ailton também disse que iria consultar o Núcleo Teatral Opereta sobre o tema. Desta forma, Marco e Fílipi ficaram responsáveis por informar o Wagner Rogério de Souza, responsável pelo Fazer Acontecer sobre o que for decidido pelos grupos residentes. Por fim, os informes, este secretário lembrou que o próximo Fórum do Litoral, Interior e Grande São Paulo (Fligsp) será no Alto Tietê e que a Opereta confirmou que irá auxiliar na organização do evento. Nada mais a tratar, a Assembleia Geral Ordinária da Associação Cultural Opereta foi declarada

encerrada pela presidente e eu Delcimar Bessa Ferreira, secretário da diretoria executiva e desta assembleia, lavrei a ata com todos os presentes.